

Governador denuncia ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

autoridade e que destruiu a Nação pela sua irresponsabilidade. "Um quadro como este reclamava, com urgência, decisões para sustar o caos e o colapso definitivo, já que das autoridades constituídas nada mais se podia esperar, pois eram elas que promoviam anarquia".

"Por uma solução heróica reclamaram, primeiro, os homens de maior responsabilidade na vida do país, depois a imprensa, em côro unânime, e, culminando, o povo nas ruas. Só então é que as Forças Armadas se decidiram a agir, atendendo ao apelo do povo".

TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA

"O movimento revolucionário de 1964 não foi, nem nas suas origens, nem nos seus propósitos, um golpe militarista. Se o tivesse sido, as Forças Armadas do Brasil teriam rompido com toda uma dignificante tradição, longa de mais de um século, desde a independência do País".

"Em nenhum momento da história brasileira, a intervenção das Forças Armadas se revestiu de objetivos militaristas, anti-democráticos ou violentos. Nunca os movimentos revolucionários do Brasil, vitoriosos ou não, tiveram caráter violento, vingativo, rancoroso, com perseguição cruel aos adversários, campos de concentração, execuções sumárias, assassinatos a sangue-frio, atentados à vida ou ao patrimônio dos cidadãos. A nossa História o comprova. A Independência foi conquistada com a compreensão da metrópole; a Monarquia extinta com apóio dos seus representantes no parlamento e a libertação dos escravos outorgada pelos escravocratas, sem luta e sem sangue. Por isso, o brasileiro é tido como o homem cordial".

"O caráter moderado e inerte, isento de perseguições vingativas ou de condenações arbitrárias, dos movimentos revolucionários brasileiros, e a função estabilizadora, ausente de militarismo e de violência, marcam as intervenções políticas das Forças Armadas do Brasil. E nada seria tão diverso da formação e do comportamento anterior das Forças Armadas Brasileiras do que o militarismo, que lhes é por vezes atribuído e que, se verdadeiro, desmentiria o seu passado e lhes arraria o respeito da Nação.

Então, quando essas baleias todas são acompanhadas de notícias sobre massacres de índios e outras invenções, o fato simplesmente cai no ridículo para os que possuem, como vós, conhecimento do Brasil. Nenhum país do mundo abriga uma tal diversidade de raças, de povos e de costumes como o Brasil. Em nenhum país do mundo a convivência entre raças, religiões e povos diferentes é tão pacífica e fraternal. Esta é mesmo uma das características de que mais nos orgulhamos. Não temos discriminações raciais, nem religiosas. Somos, realmente, uma Nação cordial, o ódio só o temos contra o ódio; preconceitos só temos contra preconceitos.

AS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO

países, que podem e devem testemunhar a fidelidade do que afirmo — o que os empresários ingleses — e são muitos em meu País; suecos, franceses, japoneses, italianos, belgas, e muitos outros, de outros munnhar o que somos e o que estamos fazendo. Que somos uma Pátria em paz; que somos um povo tranquilo e não atemorizado; e que, portanto o quadro com que vos apresentam no exterior é falso mas ardiloso porque quer comprometer o centro da gravitação democrática latino-americano. O movimento revolucionário

de 1964 foi feito para preservar essa realidade. Os governos que, daí em diante, constitucionalmente, se sucederam conseguiram reintegrar o País em si mesmo, reabilitando a autoridade, restabelecendo a ordem reencetando o progresso econômico, assegurando estabilidade política. Não há, no Brasil, governos autoritários, mas governos com autoridade. De 1% ao tempo de 64 sob o impeto da inflação dissolvente, que, naquele ano, atingira mais de 80%, elevaramos a 7%, a 8% e, no último ano, a 9%, a taxa de crescimento econômico. As atuais condições econômicas e político-sociais garantem o mesmo ritmo nos próximos anos. O índice inflacionário foi reduzido em apenas 6 anos, de 80% para 20% e está sob controle, como vós, homens de negócios e investidores, bem o sabeis. Os déficits de tesouro que representavam mais de 5% do produto nacional bruto em 1963, foram sendo reduzidos e hoje orçam apenas 0,5%. O programa de rodovias pavimentadas, em país imenso e com indústria automobilística definitivamente implantada, foi incrementado em 50%. A tonelagem construída de produção naval foi elevada em 300%. A produção de petróleo elevou-se em 60%. A geração de energia elétrica foi aumentada em 40% e, somente em meu Estado, com recursos próprios, está em final de construção o maior complexo hidrelétrico de todo o ocidente.

"As matrículas escolares subiram 29% no ensino primário, 90% no ensino médio e 110% no ensino superior em apenas 6 anos. Apesar do crescimento da população, o analfabetismo vem caindo e, agora, estamos engajados num programa intenso de amplitude nacional, para erradicá-lo. E, em meu Estado, estamos canalizando 31% do orçamento para a educação.

"As nossas reservas brutas de divisas, de 320 milhões de dólares, atingem agora 1 bilhão e 100 milhões. O nível das exportações brasileiras, em 1963, era de 1 bilhão e 400 milhões de dólares. Em 1969, alcançamos 2 bilhões e 200 milhões de dólares.

"Restabeleceu-se, internamente, o clima de segurança e de trabalho produtivo; externamente, o clima de confiança na estabilidade política da Nação e nos destinos do País o que possibilitou o aumento rápido dos investimentos externos, pois não somos um país de xenóforos, nem temos chauvinismos estéréis e recebemos de braços abertos a colaboração estrangeira, seja de homens, em técnica ou em capital. E agora, estauradas as forças do país e consolidada a expansão econômica da nação, poderemos alcançar os grandes ideais da integração nacional, territorial e social, com a abertura da rodovia Transamazônica e com um amplo programa de integração social dos trabalhadores e na valorização de seus sindicatos".

A CAMPANHA ANTI-BRASIL

"Este quadro sumário, meus senhores, do nosso desenvolvimento, impulsionado pelos governos posteriores a 1964 — e permitam a repetição — explica, e até justifica, a distorsão dos fatos e a campanha contínua, sistemática, de certos centros de informação, contra o meu País.

"Essa campanha visa criar condições de natureza puramente psicológica, para tentar impedir que a Nação prossiga no seu ritmo de desenvolvimento. Quer fazer crer, a setores desinformados do exterior que, no Brasil, não há liberdades públicas e políticas, quando, neste preciso instante, transcorre em todo o País, democraticamente, a campanha eleitoral, para renovação, mediante o voto universal, direto e secre-

to, do parlamento nacional. E os postulantes da vontade popular, inclusive a oposição, têm garantido o acesso ao rádio e à televisão, gratuitamente, para pregação do seu programa.

"Compreendemos, então, porque certas fontes comprometidas denigrem o Brasil no exterior, atribuindo-lhe crimes que não praticou e que de resto, se inscreve na história de tantos povos.

"Sabemos que o nosso desenvolvimento, sem sacrifícios do bem-estar e das aspirações básicas do homem, é o maior obstáculo, na América Latina à imposição no hemisfério sul da doutrina que não nos pertence; compreendemos que a nossa devoção em construir com trabalho livre é a defesa mais eficaz contra os ataques das minorias agressivas que, comandadas do exterior tentam subjugar a vontade da imensa maioria do povo brasileiro".

AGRADECIMENTO

E finalizou — "Desejo agradecer a oportunidade que me conferistes generosamente, de ocupar o construm da Câmara de Comércio Britânico-Brasileira. As nossas relações comerciais muito devem a esta instituição em que se associam tradições e vínculos seculares.

"Como tive oportunidade de dizer, ao saudar em meu Estado,

sua Majestade a Rainha Elizabeth, nos vieram, da Inglaterra, na hora em que batíamos os fundamentos da nossa estrutura de governo, lições essenciais, que formaram a nossa consciência política. A Inglaterra realizou o milagre da conciliação entre o passado e o presente entre a liberdade e a disciplina, e implantou a democracia numa rocha sólida como vossa ilha inexpugnável. E conservadora e progressista, custódia de bens morais emperecíveis e de instituições democráticas, mas, ao mesmo tempo, audaciosa e vanguardista nos domínios da ciência, da tecnologia e da renovação de estruturas sociais.

"Nossos destinos também se encontram na vocação irresistível para uma sociedade livre sem ódios e sem violências. Como disse o vosso poeta:

"Slaves cannot breathe in England; if their lungs Receive our air that moment they are free; They touch our country, and their shackles fall".

"Asseguro-vos que estes versos se aplicaríam com igual justiça ao meu País. A História do Brasil é um contínuo esforço de adaptação às exigências de uma sociedade que só consegue respirar o ar puro da liberdade".

CECAP VAI ENTREGAR CASAS A TRABALHADORES DE CRUZEIRO

No próximo domingo a CECAP inaugurar em Cruzeiro mais um conjunto de casas populares, com-

preendendo 86 residências. Estarão presentes ao ato o secretário do Trabalho e Administração, Virgílio Lopes da Silva, o superintendente da CECAP, Sylvio de Souza Pinheiro, e todas as autoridades daquele progressista município do Vale do Paraíba.

Essa é mais uma inauguração que se enquadra nos planos do Governo do Estado na área da habitação popular, valendo notar que as 86 casas já estão vendidas a trabalhadores locais.

Em outubro, em dia que ainda será designado a CECAP entregará mais um conjunto residencial, composto de 100 casas, na cidade de Guaratinguetá, quase todas já vendidas a trabalhadores residentes.

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

O governador em exercício, des. Cantidiano Garcia de Almeida, assinou decreto referendado pelo sr. Paulo Pestana, titular da Pasta do Turismo, oficializando o "XVIII Congresso Brasileiro de Higiene", para fins de sua inclusão no Calendário Turístico do Estado.

Assinala o referido decreto, em suas considerações, a competência daquela Secretaria de Estado para apoiar e divulgar as realizações que representam efetivo interesse cultural e turístico, além da honraria com que foi distinguido o Estado de São Paulo como sede do referido conclave, promoção da Sociedade Brasileira de Higiene, a realizar-se no período compreendido entre 26 e 31 de outubro próximo.

MOBRAL de S. Paulo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Gália, Gualumbé, Guaraçá, Guarantã, Guaratinguetá, Ibitinga, Iguape, Irapurú, Itá, Itapira, Itatiba, Itú, Jundiá, Juquiá, Mairinque, Miracatu, Mirandópolis, Moji Mirim, Mongaguá, Monte Castelo, Nipoá, Oswaldo Cruz, Ouro Verde, Parapanama, Parapuá, Pariqueira-açu, Pederneras, Pereira Barreto, Pereiras, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Pirajuf, Piratininga, Porangaba, Porto Ferreira, Quintana Sagres, Sales de Oliveira, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santo Anastácio, Santos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São Paulo, São Pedro do Turvo, São Simão, São Vicente, Serra Negra, Sumaré, Suzano, Taboão da Serra, Taubaté, Tietê, Timburi, Turiúba, Urânia, Valentim Gentil e Votorantim.

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL

Wandyck Freitas Superintendente

RUA DA GLÓRIA N.º 358

Telefones

- Gerência 278-5886
- Redação 278-4096
- Revisão 278-5753
- Oficina do Jornal 278-5688
- Impressão e
- Manutenção . . . 278-7142
- Serviços de Artes Gráficas
- Rua dos Estudantes, 394
- Oficinas 278-0644
- Chefia 278-3543

RUA DA MOÓCA N.º 1921

Diretoria — Pessoal — Contadoria — Tesouraria — Publicações — Arquivo
PBX — 93-5186 93-5187 93-5188 93-5189

Venda Avulsa

Número do dia . . Cr\$ 0,30
Número atrasado . Cr\$ 0,35

Assinaturas

"Diário da Justiça"
"Diário do Executivo"
"Diário de Ineditórios"

Anual Cr\$ 50,00
Semestral Cr\$ 25,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc., e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOÓCA N.º 1921

— A-4 —

MALANDROS PEDEM DONATIVOS PARA O ALBERGUE NOTURNO

A Secretaria da Promoção Social e o Serviço de Proteção e Previdência do DEGRAN, órgão da Secretaria da Segurança Pública, sabedores de que pessoas mescurpulosas estão percorrendo a cidade pedindo donativos do povo em favor do Albergue Noturno do Cambuci, recentemente fechado, alertam à população de que estes não passam de Espertalhões e Malandros que estão explorando a boa fé do povo.

Ao mesmo tempo, as autoridades da Secretaria da Promoção Social e do DEGRAN advertem que, quando procurados por tais elementos as pessoas devem avisar imediatamente a Polícia, através dos telefones: 32-03-40 e 34-24-16 visto que ninguém pode solicitar donativos para qualquer entidade sem a devida autorização oficial, fornecida pelo Serviço de Proteção e Previdência acima mencionado.

Leilão de Nova Odessa rendeu Cr\$ 29 milhões

O último leilão de bovinos da raça Guzerá, promovido pelo Instituto de Zootecnia (da Secretaria da Agricultura) e realizado na Fazenda Nova Odessa, alcançou o total de Cr\$ 29.090, com a média de Cr\$ 1.322,27 por cabeça. Foram vendidos em licitação pública 5 bovinos Guzerá, com controle leiteiro ao preço total de Cr\$ 6.650,00 e média por cabeça de Cr\$ 1.330,00; e 17 sem controle leiteiro, que alcançaram o valor total de Cr\$ 22.440,00, com a média de Cr\$ 1.320,00.

O Instituto de Zootecnia prosseguirá no seu programa de leilões de bovinos, já estando marcado mais dois até o fim do ano: o primeiro será em Ribeirão Preto, no dia 14 de novembro, quando serão postos em leilão animais das raças Gir, Guzerá e Sindí, todos leiteiros; e no dia 21 de novembro, em Sorocaba, serão vendidos bovinos Guzerá Gir, Nelore e produtos de cruzamento.

A TOS LEGISLATIVOS

LEI COMPLEMENTAR N. 24, DE 29 DE SETEMBRO DE 1970

Dá nova redação a dispositivos do Decreto-lei Complementar n. 11, de 2 de março de 1970

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM EXERCÍCIO NO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — O "caput" e o § 2.º do artigo 34 do Decreto-lei Complementar n. 11, de 2 de março de 1970, com a redação dada pelo inciso VIII do artigo 1.º do Decreto-lei Complementar n. 13, de 25 de março de 1970, ficam assim redigidos:

"Artigo 34 — Os títulos dos servidores do Poder Executivo serão apostilados pelas autoridades competentes das Secretarias de Estado, contabilizados, registrados no DAPE e entregues no Departamento de Despesa de Pessoal do Estado".

§ 2.º — No caso de as providências previstas neste artigo não terem

sido completadas até 31 de agosto do corrente exercício, os órgãos pagadores efetivarão o pagamento dos vencimentos e demais vantagens decorrentes deste decreto-lei complementar, à vista da publicação da apostila do título no órgão oficial".

Artigo 2.º — Acrescente-se ao artigo 34 do Decreto-lei Complementar n. 11, de 2 de março de 1970, modificado pelo inciso VIII do artigo 1.º do Decreto-lei Complementar n. 13, de 25 de março de 1970, o seguinte parágrafo:

"§ 4.º — A Secretaria da Fazenda fixará prazo para providências complementares, sob pena de suspensão do pagamento daqueles servidores cujos títulos não foram devidamente averbados".

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 29 de setembro de 1970.
CANTIDIANO GARCIA DE ALMEIDA
Hely Lopes Melrelles, Secretário da Justiça
Eurico de Andrade Azeredo, respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda